LOURES

CÂMARA MUNICIPAL

As condecorações municipais constituem um momento de evocação para viver em conjunto, na esperança de que permaneçam na memória coletiva por muito mais tempo. Este é o momento de celebrarmos!

O nosso concelho é feito de pessoas e instituições excecionais que merecem reconhecimento.

O que é hoje a nossa realidade, é fruto de muitas gerações que tanto deram a Loures!

O território onde vivemos é a nossa casa e reflete a nossa história. E a de Loures é muito rica. Esta terra foi-se construindo com o contributo de cada um, nas suas mais variadas formas. Uns foram fundadores, outros foram pilares, mas todos somos necessários para a sua solidez.

Desde o Desporto, à Saúde, à Solidariedade, à Proteção e Segurança, ao Poder Local, Loures tem muitos valores que agraciamos e enaltecemos pela diferença que fizeram na vida de muita gente.

É uma ocasião particularmente feliz e um orgulho para o Município poder, em nome dos lourenses, distinguir o mérito e o talento de pessoas e instituições que, no desempenho das suas funções ou da sua intervenção na comunidade, tanto se destacaram.

Parabéns a todos os condecorados!

O Presidente

Ricardo Leão

CONDECORAÇÕES DO MUNÍCIPIO DE LOURES 2022

PERSONALIDADES INDICADAS PELO PRESIDENTE DE CÂMARA

João António Francisco Sequeira

Marcos Daniel Ramos e Castro

Manuel Fulgêncio Tarré Fernandes

ELEITOS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DESIGNADOS PELOS RESPETIVOS PARTIDOS POLÍTICOS

PS
João António Leal Cruz Franco

CDU
Maria de Fátima Amaral

PPD/PSD
Armando Manuel Pedroso Militão

CHEGA
Maria Manuela Simões Dias

BE
Rita Lage Sarrico

Iniciativa Liberal
Pedro António da Silva Mendes de Almeida

PAN
Soraya Branco Ossman

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO

Artur Aires Rodrigues de Morais Vaz

Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Loures

Izaquel Gomes "Zicky" Té

Zambujalense Futebol Clube

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Acácio Gonçalves Severino

António Canaveira Paula de Campos

António dos Santos (a título póstumo)

António José da Mata & Filhos

Associação de Radioamadores de Moscavide

Fernando de Oliveira Queiroz (a título póstumo)

Fernando Jorge de Oliveira Neves (a título póstumo)

Grupo Desportivo de Pirescôxe

Joaquim António da Silva Guerreiro (a título póstumo)

Nuno Miguel Pinto Paiva

Padre Paul Kollithanathumalayil

MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

José Fernando da Conceição Gonçalves

Maria Manuela Peralta Monteiro Pereira de Almeida

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO

Artur Aires Rodrigues de Morais Vaz

Artur Vaz nasceu a 21 abril de 1955, no Porto. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1978, e concluiu a pós-graduação em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública, em 1983, assim como o curso de Engenharia Industrial aplicada aos hospitais, pelas universidades de Boston e Wisconsin, em 1986/1987.

O seu trajeto como administrador fez-se em várias instituições prestadoras de cuidados de saúde: Hospital Psiquiátrico Sobral Cid, Hospitais da Universidade de Coimbra, Centro Hospitalar de Coimbra, IPO Coimbra e ARS do Centro, Hospital Fernando Fonseca, Espírito Santo Saúde e Hospital da Luz. Foi, ainda, presidente do Conselho de Administração do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, durante os últimos dez anos.

Em quase quarenta anos de gestão hospitalar, Artur Vaz tem deixado o seu contributo e visão, quer como docente no ensino superior, quer através de vários artigos em revistas portuguesas e estrangeiras. Destacando-se a coautoria do livro *30 Anos do Serviço Nacional de Saúde - Um Percurso Comentado.*

A sua participação também se estendeu a diversos grupos de trabalho, do Ministério da Saúde e além-fronteiras. Foi o representante português no *Sub-Committee on Economics and Planning do Standing Committee of the Hospitals of the European Union (HOPE)*, coordenador do Projeto EHLASS (*European Home and Leisure Accidents Survey System*) da União Europeia, coordenador do Projeto HORIZON (Reabilitação de Traumatizados Vértebro-Medulares) da União Europeia e membro da equipa portuguesa do Projeto ECHHO (*European Clearing House on Health Outcomes*), da União Europeia.

Em Loures, o seu percurso profissional começa quando o Hospital Beatriz Ângelo abre portas, em janeiro de 2012. A sua atividade nesse hospital traduz-se em 2,5 milhões de consultas e 133 254 cirurgias. Artur Morais Vaz é, por isso, uma figura incontornável na gestão hospitalar em Portugal e, em particular, no Município de Loures, merecendo um justo reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, com um perfil onde se destacam o esforço intenso de organização e a exigência de gestão.

Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Loures

"Ser um bombeiro, é ser um anjo da guarda para alguém que pode estar preso numa casa em chamas, debaixo de escombros num desabamento e ser aquela pessoa que faz a diferença na vida de muitas outras."

São estes homens e mulheres que juraram defender o seu semelhante, perante todas as adversidades que no dia a dia vão surgindo: acidentes rodoviários, ferroviários, aeronáuticos; inundações; corte de estradas; incêndios industriais; urbanos e florestais; qualquer outro tipo de acidentes ou catástrofes.

Asseguram, ainda, o transporte de doentes urgentes e emergentes, incluindo os não urgentes e, todos os dias, os bombeiros dão o seu primordial apoio.

Foram determinantes no combate e na resposta à pandemia de Covid-19, no concelho que escolheram servir. Garantindo milhares de transportes urgentes e não urgentes, apoiando na evacuação de instalações sociais e na operacionalização dos centros de vacinação.

Este é o merecido reconhecimento pela abnegação, exemplo de disponibilidade, dedicação à causa pública e excelência na atuação de todo um trabalho, em prol da vida dos cidadãos da sua comunidade.

Heróis nem sempre são aqueles que vencem uma batalha, mas aqueles que lutam até ao fim.

Izaquel Gomes "Zicky" Té

Izaquel Gomes Té, mais conhecido por Zicky Té, nasceu a 1 de setembro de 2001.

Residente em Santo António dos Cavaleiros, Zicky Té desenvolveu a prática de futsal na formação do Sporting Clube de Portugal, no concelho de Loures, fruto do protocolo estabelecido entre o Clube Leonino e a Câmara Municipal, assente numa política dinâmica de incentivo à prática desportiva, sendo os equipamentos municipais, instrumentos fundamentais ao serviço da formação.

Transferiu-se para o Sporting Clube de Portugal, há nove anos. Conta, ainda, com trinta internacionalizações ao serviço da Seleção Nacional de Futsal.

Foi eleito o Melhor Jogador Jovem do Mundo, de Futsal.

Pela Seleção Nacional, Zicky Té foi vencedor da *FIFA Futsal World Cup*, em 2021, e vencedor da *UEFA Futsal European Championship*, em 2022.

Foi eleito o melhor jogador da final da Liga dos

Campeões Europeus de Futsal, disputada no dia 3 de maio de 2021, em Zadar, na Croácia, entre o Sporting Clube de Portugal e o Futebol Clube de Barcelona, tendo sido decisivo para a vitória alcançada pelo Sporting.

O seu palmarés, ao serviço do Sporting Clube de Portugal e da Seleção Nacional, não para de crescer. Pelo Sporting, entre 2018 e 2022, para além da conquista da *UEFA Futsal Champions League*, venceu os dois últimos Campeonatos Nacionais de Seniores, um Campeonato Nacional de Juniores, duas Taças de Portugal, duas Taças da Liga de Portugal e uma Supertaça de Portugal.

A 4 de outubro de 2021, foi agraciado com o grau de *Comendador da Ordem do Infante D. Henrique*, pelo Presidente da República.

Zambujalense Futebol Clube

O Zambujalense Futebol Clube foi fundado a 2 de agosto de 1922 e é o terceiro clube mais antigo do Município de Loures. Faz este ano 100 anos.

Conta a história que um jovem soldado, vindo de França, trouxe uma bola e motivou um conjunto de rapazes para a prática da modalidade e para a formação de um clube, a que se deu o nome de Zambujalense Futebol Clube.

Praticamente durante os primeiros 25 anos realizaram-se jogos não oficiais, com clubes do concelho de Loures e de concelhos limítrofes. Ao mesmo tempo que os seus responsáveis trabalhavam para criar melhores condições para a prática desportiva.

Em 1937, tem lugar a escritura de cedência do terreno de Eduardo Pereira Caldas de Mendia, Conde de Mendia e representante do Zambujalense, para se fazer um campo de futebol. A partir daí, e com o apoio voluntário da população, têm lugar as obras de terraplanagem do terreno, a construção de vedações e vestiários, de bancadas e demais obras que se sucederam ao longo dos anos.

Hoje o Zambujalense Futebol Clube gere um excelente complexo desportivo municipal, com um campo sintético eletrificado, balneários, cabines e bancadas. Um espaço ao serviço do clube, das coletividades e da população.

O Zambujalense Futebol Clube é filiado na Associação de Futebol de Lisboa, desde 1953. A partir desse ano, começou a participar nas provas competitivas oficiais com equipas de seniores e juniores e, mais tarde, de juvenis, iniciados, infantis e escolas de formação.

Alcançaram alguns êxitos importantes, ao longo destes anos da sua existência. Foram campeões regionais de juniores, na época 1991/92; protagonizaram subidas à I e II divisões nos campeonatos regionais de seniores e garantiram lugares honrosos em diversos torneios. Atualmente, para além de todos os escalões em ação, têm também uma equipa de veteranos.
A grande aposta do clube vai para a formação, com dezenas de jovens a praticar futebol nas suas instalações.

Para além desta modalidade, o Zambujalense teve igualmente a prática de ciclismo, ténis de mesa, atletismo, futsal, campismo, sendo filiado na Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo desde 1979.

A componente cultural é também uma marca do clube, com as suas instalações e muitos dos associados ligados à música, através de uma *Trupe de Jazz,* ao teatro, às cegadas e aos festejos lúdicos, sendo, por isso, filiado na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio, desde 18 de julho de 2016.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Acácio Gonçalves Severino

Acácio Gonçalves Severino nasceu a 1956, no Barro, freguesia de Loures.

Cresceu e viveu sempre em Loures, demonstrando ao longo da vida um enorme sentido de pertença a esta terra saloia.

Em 1972, com 14 anos, entrou para os Bombeiros de Loures, como cadete, e começou a influenciar os que o rodeavam, com a sua personalidade simples e com o traço peculiar de alguém que se une aos valores em que acredita.

Entrou para o Quadro Ativo em 1974, chegando a chefe em 1985 e ao Quadro de Comando, como adjunto de Comando, em 2001. Em 2021, assumiu interinamente o cargo de comandante, mantendo o Corpo de Bombeiros coeso e organizado durante todo o processo de transição para o novo Comando. Ainda no mesmo ano, terminou as funções operacionais e entrou no Quadro de Honra, com a categoria de adjunto de Comando.

O seu desempenho como bombeiro, plasma-se na dignificação da farda, que significa ajuda e socorro, mão segura no perigo, que lhe permitiu salvar pessoas e bens, operacionalizar ataque a incêndios de várias tipologias e gravidade, sempre em ambiente de grande pressão.

Às qualidades de entrega e altruísmo, juntou a assiduidade e a prontidão de resposta, estando sempre disponível para assumir a primeira linha. Pelo meio, a sua entrega desmedida e sentido de missão, levá-lo-iam a receber a mais alta condecoração atribuída em operações de socorro, a Medalha de Coragem e Abnegação, num heroico salvamento num incêndio urbano, que levaria uma das vítimas a alistar-se, anos mais tarde, nos Bombeiros.

Em 50 anos de atividade no quadro Ativo e Comando, recebeu 36 distinções, entre louvores, agradecimentos de sócios, empresas, escolas, medalhas da associação, Liga dos Bombeiros Portugueses, Câmara Municipal de Loures e cidadãos comuns.

Acácio Gonçalves Severino faz parte dos 135 anos de existência desta Associação Humanitária: 50 anos de história pertencem-lhe!

António Canaveira Paula de Campos

António Canaveira Paula de Campos nasceu a 6 de novembro de 1942, em Penamacor, Castelo Branco.

Licenciado em Farmácia, em abril de 1969 iniciou o serviço militar em Mafra, no curso de Oficiais Milicianos. Em outubro desse ano foi colocado como Oficial Miliciano no Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos, nas novas instalações, junto à Urbanização da Portela de Sacavém, que estava na fase inicial da sua construção.

Em 1975 é licenciada a Farmácia Paula de Campos, o que lhe permitiu assistir ao crescimento da zona residencial e comercial da Portela.

Em 1977, conjuntamente com antigos colegas dos tempos de liceu, e outros amigos da área da engenharia, fundou uma empresa na área da metalomecânica ligeira, a LISPRENE. Pela tecnologia utilizada, esta empresa tornou-se pioneira no processo de produção.

Em 1980, com o seu envolvimento na atividade farmacêutica, começou as suas funções na Direção da ANF – Associação Nacional das Farmácias. Da mesma forma que, a nível pessoal, continuou a desenvolver o seu campo de ação, adquirindo a Farmácia Silmar, em Lisboa, em 1983.

Ao longo dos anos 80 do século XX, teve uma grande atividade ao nível associativo: lançou o MONAF - Montepio Nacional das Farmácias; criou a Cooperativa INFARMA, que esteve na base da informatização das Farmácias de Portugal; e criou a Farmacoope, Cooperativa de Serviços.

Posteriormente, desempenhou durante 14 anos a função de Presidente da Direção da CODIFAR – Cooperativa de Distribuição Farmacêutica. E, depois da fusão desta com a União dos Farmacêuticos de Portugal, de onde resultou a atual UDIFAR, presidiu à sua Direção até 2010, sendo, até ao presente, presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Em termos internacionais, participou e colaborou ativamente na Direção da SECOF – Sociedade Europeia de Cooperativas Farmacêuticas.

Recentemente adquiriu, próximo da Urbanização da Portela, as farmácias Ascenso e Zira e a Varela, em Moscavide. Em 2014, tomou a responsabilidade da Clínica Persona da Portela – Clínica de Saúde e Estética e, em 2016, alargou a atividade para Setúbal, adquirindo a Clínica Persona de Setúbal. Já em 2019, adquiriu a Farmácia Colonial, no Bairro das Colónias, em Lisboa.

António dos Santos (a título póstumo)

Nascido a 18 de outubro de 1935, na freguesia de Apelação, António dos Santos cedo começou a trabalhar em Lisboa, na área da eletricidade.

Mas foi depois do seu casamento que se mudou para a freguesia de Frielas, começando, desde logo, a fazer parte dos corpos sociais do Sport Clube de Frielas. Responsabilidade que manteve durante vários anos, alternando entre a função de presidente da Assembleia Geral e a de presidente da direção.

Antes do 25 de Abril, fez parte da lista do MDP/CDE candidata à Junta de Freguesia. Após o 25 de Abril, foi membro da Junta de Freguesia de Frielas, na comissão administrativa, assumindo, posteriormente, o cargo de presidente da mesma.

Foi, ainda, membro da comissão para a manutenção da Freguesia de Frielas e, após a sua reforma, dedicou-se às artes. Artesanato, pintura e escultura em madeira foram os seus ofícios.

António dos Santos faleceu no dia 28 de abril de 2022.

António José Da Mata & Filhos Lda.

António José da Mata & Filhos, Lda. é uma empresa do Município de Loures que deu sempre um grande contributo para o desenvolvimento económico, o emprego, bem como o reforço e inovação do tecido económico do concelho, através do seu desempenho e capacidade empresarial revelada. Factos que se apresentam na própria história do conhecido Talho da Mata, que recebeu o seu primeiro Alvará a 22 de dezembro de 1927, como comércio a retalho e carnes verdes.

Este estabelecimento comercial esteve, desde sempre, dentro da mesma família, atualmente na terceira geração. Iniciou com António José da Mata, passou pelos seus dois filhos e, neste momento, está com os seus três netos. António Mata refere: "A minha carne é a melhor do mundo e arredores."

A sua história, importância em Loures, assim como a sua participação e disponibilidade nas várias iniciativas realizadas pela Autarquia, bem como a decoração da sua montra, sempre com imagens e textos alusivos à história de Loures e o seu interesse na vida da cidade, tornam este estabelecimento comercial merecedor deste agraciamento.

ARVM - Associação de Radioamadores de Moscavide

A ARVM nasceu das iniciativas de comemoração do 60º aniversário da Freguesia de Moscavide, em 1988. Os radioamadores moscavidenses empenharam-se na construção de uma exposição e na realização de contactos via rádio, no sentido de enaltecer a importância pedagógica e comunitária do radioamadorismo.

A Associação apoia o estudo e o aperfeiçoamento da técnica do radioamadorismo. É responsável pela organização da Feira Anual da Rádio, em Moscavide, e participa noutras iniciativas relacionadas com o radioamadorismo. Como o *Field Day,* os briefings Técnicos Operacionais do Centro de Coordenação Operacional Municipal, fazendo parte integrante do grupo de membros oficiais permanentes do Plano Municipal de Emergência da Câmara Municipal de Loures. Tem, ainda, um protocolo assinado com a Proteção Civil Nacional.

A ação dos radioamadores tem sido primordial em variadíssimas situações, sendo um importante veículo de promoção do nosso País e do concelho, dando a conhecer o seu clima, paisagens, monumentos, gastronomia e cultura, através dos contactos que regularmente estabelece com estações amadoras existentes noutros países.

O radioamadorismo, além de ser um excelente meio de aprendizagem, incentiva ao estudo de novas e velhas tecnologias, constituindo também uma ocupação para os tempos livres.

Contudo, é nas situações de emergência que os radioamadores têm desempenhado um papel mais significativo, contribuindo para a substituição de grande parte dos meios de comunicação habituais, tornados inoperantes face a catástrofes naturais ou acidentes de maior ou menor dimensão.

Perante a falha dos operadores de telecomunicações públicos e privados, do serviço móvel e fixo, e das comunicações de bombeiros, Proteção Civil, Polícia, ou simples utentes de redes privativas, os radioamadores têm atuado um pouco por todo o mundo, criando redes de emergência e colaborando, posteriormente, na recuperação dos demais meios de comunicação.

Fernando de Oliveira Queiroz (a título póstumo)

Nasceu no Porto, a 15 de dezembro de 1943. Fernando de Oliveira Queiroz iniciou a sua carreira profissional na TAP – Transportes Aéreos Portugueses, como técnico superior de PPC, e, para além do Curso Industrial, tirou vários outros cursos de formação profissional na área de reatores, em França, em Inglaterra e nos Estados Unidos da América.

Militante do Partido Socialista desde 1974, exerceu diversos cargos dos quais se destacam a sua eleição para vereador da Câmara Municipal de Loures, para os mandatos 1989-1993 e 1997-2001, com a responsabilidade do Departamento de Ambiente, Departamento de Turismo, Departamento de Obras Municipais e Divisão de Habitação.

Homem de fortes convicções, dotado de uma energia contagiante, imprimiu uma forte dinâmica de inovação nos pelouros que lhe foram atribuídos, revolucionando o conceito de "turismo" no Município de Loures.

Foi com Fernando Queiroz que se realizou o primeiro concurso de *Gastronomia do Concelho*. Iniciativa de extrema importância para a atividade da restauração da Autarquia.

Foi igualmente da sua autoria a iniciativa gastronómica mais icónica e representativa do Município, o *Festival do Caracol Saloio*, que perdura até hoje como imagem de marca da região saloia. Convicto das potencialidades do território, foi o grande impulsionador da criação da *Zona de Turismo de Loures.*

Do seu currículo contam ainda inúmeros cargos, dos quais se destacam: administrador dos Serviços Municipalizados de Loures, com a área de Resíduos Sólidos Urbanos e Transportes; adjunto do secretário de Estado da Inserção Social, Dr. Rui Cunha; o primeiro presidente da Comissão de Turismo da Zona de Turismo de Loures; membro da Assembleia Municipal de Loures e da Assembleia de Freguesia de Camarate; e administrador da Valorsul, entre março de 2006 e maio de 2014.

Fernando de Oliveira Queiroz, homem de grande solidariedade e senso de justiça social, faleceu no dia 12 de fevereiro de 2022, aos 78 anos de idade

Fernando Jorge de Oliveira Neves (a título póstumo)

Fernando Jorge de Oliveira Neves, nasceu a 18 de março de 1955, em Lisboa.

Viveu, desde sempre, na Encarnação mas, aquando o seu casamento, foi viver para Moscavide.

Trabalhou sempre na Fábrica de Munições da INDEP, em Moscavide, onde era medidor orçamentista, até ao encerramento da fábrica. Nessa altura dedicou o seu tempo à junta de freguesia.

Percorrendo o seu caminho de vida, salientamos os diversos cargos que obteve ao longo dos anos. Fernando Jorge de Oliveira Neves foi membro de diversos secretariados da Secção do PS de Moscavide; membro de diversos secretariados da Secção Sectorial da INDEP; membro da Comissão Política de Loures; coordenador de diversas eleições para a Presidência da República; membro da Assembleia de Freguesia de Moscavide, entre 1983 e 1985; presidente da Junta de Freguesia de Moscavide, entre 1986 e 1989; membro da Assembleia Municipal de Loures, entre 1986 e 1989; membro da Assembleia Municipal de Loures, entre 1989 e 1993; residente da Junta de Freguesia de Moscavide, entre 1989 e 1993; vice-presidente da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), entre 1990 e 1993; e membro dos corpos diretivos da Associação Nacional de Autarcas do PS.

É, por tudo isto, preponderante destacar a importância que Fernando Jorge de Oliveira Neves teve na promoção da atividade autárquica, na freguesia e no concelho de Loures, e reconhecer o seu papel, prestando a devida homenagem a alguém tão influente e interventivo na vida social e cultural da freguesia de Moscavide.

Grupo Desportivo de Pirescôxe

O Grupo Desportivo de Pirescôxe nasceu a 23 de junho de 1947, assinalando, em 2022, 75 anos de existência.

Fruto da determinação de um grupo de homens, que ao longo de muitos anos trabalharam para que este existisse e sobrevivesse, o Grupo Desportivo de Pirescôxe foi criando condições para que todos os seus associados o vissem e sentissem como a sua segunda casa.

Nestes 75 anos de existência, desenvolveram-se condições estruturais à prática de várias modalidades desportivas: Atletismo, Biblioteca, Cicloturismo, Ginástica, Pesca Desportiva, Ténis de Mesa, Futebol, Xadrez, jogos de sala e Teatro.

O tempo foi passando e o clube foi-se adaptando às novas realidades e às necessidades dos seus associados, e da população da freguesia. Presentemente, o Clube dispõe das seguintes modalidades: Artes Marciais (Escola *Dinamycorpus*), *Kempo*, Biblioteca, Danças Rítmicas (*Aeromix*, Step e Zumba), Futsal (Iniciados/Juvenis do Campeonato Distrital), Futebol 11 (veteranos), Pesca Desportiva, Ténis de Mesa e os respetivos jogos de sala.

O Grupo Desportivo de Pirescôxe constituiu sempre um importante polo de prática desportiva, cultural e social da comunidade e da população de Santa Iria de Azóia.

O Grupo Desportivo de Pirescôxe tem-se destacado, a nível nacional, na modalidade de Ténis de Mesa, sendo hoje uma referência no trabalho desenvolvido nas camadas de formação.

Joaquim António da Silva Guerreiro (a título póstumo)

Joaquim António da Silva Guerreiro nasceu a 22 de maio de 1947, em Santiago do Cacém. Mas foi a São João da Talha, freguesia onde viveu, que dedicou grande parte da sua vida, sendo um exemplo de humildade, trabalho e solidariedade, sempre integro na defesa dos seus ideais e na defesa de melhores condições de vida para todos.

Foi dirigente do Sport Clube Sanjoanense, participou na construção do parque Infantil de São João da Talha, equipamento construído pela população após o 25 de Abril de 1974, tendo sido também presidente daquela junta de freguesia, entre 1989 e 1997.

Com a dedicação e simplicidade que o caracterizavam, foi ainda vogal da Junta de Freguesia, no mandato 2001/2005, e membro da Assembleia de Freguesia no mandato 2005/2009, sempre eleito nas listas do Partido Comunista Português, ao qual aderiu em 1977.

Joaquim António Silva Guerreiro foi, igualmente, Delegado Sindical na CARRIS, empresa onde desempenhou a profissão de carpinteiro.

Nuno Miguel Pinto Paiva

Nuno Miguel Pinto Paiva, nascido a 18 de janeiro de 1972, é natural de Loures e desde cedo demonstrou apetência para o desporto, na modalidade de Karaté.

Tem, como habilitações literárias, o 12º ano e o curso de Instrutor de Defesa Pessoal, aplicada às forças de segurança, atribuído pela Federação e pelo IPDJ.

Nuno Miguel Pinto Paiva foi, ainda, treinador e formador de diversos atletas nacionais e internacionais; *coach* internacional de Kumité; Tricampeão Mundial – campeão europeu da *WUKF – World Karaté Federation*; Atleta internacional da Federação Nacional Karaté - Portugal, durante 16 anos; cinco vezes campeão de equipas – FNK-P; dez vezes campeão nacional de *Kumité individual – FNK-P*; e quinto *Dan* de karaté.

Assumiu o cargo de diretor do Sporting Clube de Portugal, entre 2006 e 2019, onde colaborou na obtenção de vários títulos, como o de Bicampeões nacionais de seniores, por equipas. Obteve mais de 30 títulos nacionais individuais, várias medalhas de bronze nos europeus da WKF e ganhou o prémio Stromp.

Atualmente, é diretor técnico da AKS Portugal, associação sediada em Loures há mais de uma década.

Padre Paul Kollithanathumalayil

Pároco de Sacavém desde 25 de setembro de 2011, o Padre Paul tem conduzido a comunidade de forma serena, ultrapassando muitas dificuldades que surgiram no princípio da sua entrada na paróquia. Hoje, esta paróquia está bem estruturada e estável a nível económico.

Pessoa de trato fácil, caminha pelas ruas tocando o coração dos paroquianos, crentes e não crentes, mas que o cumprimentam, respeitam e estimam.

Devagar, mas certo, vai fazendo as alterações pontuais na orgânica e funcionamento da paróquia, mantendo ativas as tradições seculares de outros tempos, como a Festa de Nossa Senhora da Saúde, muito popular em Sacavém e arredores.

Tem promovido convívios a diversos níveis e desenvolve esforços para que o Centro Social de Sacavém possa cumprir o seu papel social nas diversas valências, no meio onde está inserido.

Atento ao património da paróquia, implementa, ainda, obras de intervenção prioritária, muitas vezes não podendo ir mais além, pela limitação monetária.

Sempre colaborante com a Autarquia, é admirado

pelo seu trato e como homem da Igreja na sua missão sacerdotal e todo este apostolado aberto, é igualmente reconhecido pela população e hierarquias católicas.

O padre Paul é admirado, por todos, pela sua simplicidade e trato caloroso, como homem da Igreja pelo convívio fraterno, despretensioso, mas com elegante aprumo.

MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

José Fernando da Conceição Gonçalves

José Fernando da Conceição Gonçalves, natural de Loures e residente na vila de Frielas, iniciou as suas funções, enquanto pedreiro, naquela junta de freguesia, em novembro de 1995. Cedo se destacou no seio do quadro de pessoal de Frielas, ao executar as suas funções sempre com elevado brio, profissionalismo e sentido de responsabilidade.

O Sr. José, como é conhecido em Frielas, nutre um grande carinho pela sua freguesia e pela riqueza cultural que ela possui. Prova disso é que, aos 80 anos, assume-se o "Guardião" da *Villa* Romana de Frielas, património municipal que encerra um grande espólio arquitetónico e diversos vestígios romanos.

Está sempre disponível para colaborar na preservação deste equipamento, desde o primeiro dia em que se iniciaram as suas escavações. Neste trabalho, em parceria com os técnicos da Câmara Municipal de Loures, da Divisão de Cultura, o Sr. José assume um papel importante na manutenção diária e na vigilância deste lugar histórico.

José Fernando da Conceição Gonçalves é um exemplo de dedicação à causa pública e para com a sua comunidade, mantendo sempre o seu sentido de missão.

Maria Manuela Peralta Monteiro Pereira de Almeida

Maria Manuela Peralta Monteiro Pereira de Almeida nasceu a 15 de setembro de 1953, no Fundão.

Ingressou na Junta de Freguesia de Moscavide, a 1 de abril de 1972, e desde logo assumiu a responsabilidade administrativa, incluindo atendimento ao público, numa junta em que os trabalhadores eram apenas dois reformados em *part-time*.

Na época, a freguesia abrangia alguns bairros carenciados, pelo que a população recorria frequentemente aos serviços da Junta de Freguesia. Para além do acompanhamento prestado por este órgão local, Maria Manuela Peralta Monteiro Pereira de Almeida apoiava toda a comunidade, redigindo-lhes a correspondência pessoal e auxiliando na leitura das notícias vindas da família.

A revolução de 1974 passa pela Junta de Freguesia. As forças militares tomam as instalações, saneiam o Executivo e os trabalhadores são dispensados. Maria Manuela permaneceu na incerteza da sua atividade profissional, durante uma semana, e com a instalação de uma Comissão Administrativa, eleita pelo povo, recebeu o convite para regressar, por referência de alguns elementos desse povo que sempre acarinhou. A partir de então, sentiu o peso da responsabilidade e teve a noção de que não lhes

podia falhar, que estaria sempre presente e vigilante das necessidades dos seus concidadãos.

Em 1976, participou nas primeiras eleições em democracia e motivou os seus pares a envolverem-se também e a fazerem sempre melhor.

Mais do que o orgulho pessoal pela sua intervenção, Maria Manuela Almeida orgulha-se da sua freguesia e da sua comunidade, orgulha-se de poder fazer parte de uma instituição onde todos podem ser felizes, tal como ela o foi até 15 de dezembro de 2018.

O seu papel, enquanto membro produtivo da comunidade, sempre dedicada ao bem-estar social dos seus pares, assim como a sua experiência profissional e de vida, constituem-se como exemplo para os demais.

REGULAMENTO DE CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LOURES

ARTIGO 1º
(Das medalhas e insígnias)

1. O Município de Loures institui as seguintes condecorações, para galardoar quem se notabilize no desempenho das suas atividades, designadamente pelos seus contributos no âmbito social, económico, cultural, científico, cívico ou político, e cujo mérito deva ser publicamente reconhecido:

a) Medalha de Honra do Concelho;

b) Medalha Municipal de Mérito;

c) Medalha Municipal de Serviços Distintos.

2. As Medalhas são:

a) Em metal revestido a ouro, a de Honra do Concelho;

b) Em metal revestido a prata, as restantes.

3. Todas as medalhas medem 35 (trinta e cinco) milímetros de diâmetro e pendem de fita de peito bicolor, amarela e preta; com 28 (vinte e oito) milímetros de largura, e travinca de alfinete duplo, revestida em material do mesmo teor da medalha.

4. As insígnias respetivas são constituídas por medalha com 16 (dezasseis) milímetros de diâmetro, que pende de fita de peito bicolor, amarela e preta; com 15 (quinze) milímetros de diâmetro, e travinca de alfinete duplo, revestida em material do mesmo teor da medalha.

5. As medalhas têm gravadas, no verso, a classe da condecoração e sobre a travinca é gravado o ano de atribuição.

ARTIGO 2º
(Conselho)

1. O Conselho das Condecorações Municipais é um órgão consultivo da Câmara Municipal, constituído por um membro de cada partido político, representado na Assembleia Municipal, e por três personalidades de reconhecido mérito intelectual e cívico, designadas pelo presidente da Câmara.

2. O Conselho reúne por convocatória do presidente da Câmara, que presidirá, coadjuvado pelo secretário executivo, o qual deve ser designado na primeira reunião do Conselho.

3. O funcionamento do Conselho é assegurado pelo respetivo secretário executivo, com o apoio do secretariado do Gabinete de Apoio ao Presidente.

ARTIGO 3º
(Competência)

1. Ao Conselho das Condecorações Municipais compete dar parecer, não vinculativo, sobre as propostas de atribuição das condecorações, bem como qualquer alteração ao presente regulamento.

2. Para o exercício da sua competência, os membros do Conselho podem solicitar ao presidente da Câmara que promova as diligências necessárias à instrução complementar do processo.

3. O Conselho promove anualmente, pelos meios adequados, a divulgação pública do presente regulamento e procede à instrução dos processos de candidatura.

ARTIGO 4º
(Candidaturas)

1. As propostas de agraciamento, dirigidas ao presidente da Câmara, podem ser apresentadas pelos membros do Executivo Municipal, Assembleia Municipal, juntas de freguesia, assembleias de freguesia, organismos oficiais localizados no concelho, associações representativas de interesses profissionais, sociais, desportivos, económicos e culturais, até ao dia 31 de maio de cada ano.

2. As propostas devem ser fundamentadas, quanto ao mérito e categoria da condecoração, e delas devem constar os elementos biográficos relevantes da pessoa proposta para o agraciamento.